

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA - BOM DESPACHO - MG
EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO

DEYVERSON LAUREANO DA SILVA
LEANDRA CÁSSIA FERREIRA
LUCAS ARAÚJO DA SILVA
MATHEUS REIS DE FREITAS

RUA DE LAZER E RECREAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BOM DESPACHO - MG

2022

DEYVERSON LAUREANO DA SILVA
LEANDRA CÁSSIA FERREIRA
LUCAS ARAÚJO DA SILVA
MATHEUS REIS DE FREITAS

RUA DE LAZER E RECREAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Curso de Educação Física
do Centro Universitário UNA de Bom
Despacho, como requisito obrigatório para
obtenção do título de Bacharel em
Educação Física
Orientadora: Prof.^a. Ma. Carolina Morais de
Araújo

BOM DESPACHO - MG

2022

Deyverson Laureano da Silva

Leandra Cássia Ferreira

Lucas Araújo da Silva

Matheus Reis de Freitas

RUA DE LAZER E RECREAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação Física UNA – Bom Despacho, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

BANCA EXAMINADORA:

Prof.^a Ma. Carolina Morais de Araújo
ORIENTADORA

Prof.^a Esp. Roberta Fabiana Neves
AVALIADORA

Prof.^o Esp. Lucas Gomes Rodrigues
AVALIADOR

RUA DE LAZER E RECREAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Deyverson Laureano da Silva
Leandra Cássia Ferreira
Lucas Araújo da Silva
Matheus Reis de Freitas

RESUMO

O lazer é compreendido como uma dimensão da cultura caracterizado pela vivência lúdica de manifestações culturais no tempo e espaço social. Sendo assim, as ruas de lazer ofertadas em espaços públicos, são destinadas ao lazer e ao convívio da comunidade com o intuito da interação das pessoas com esses espaços. O objetivo deste estudo foi relatar as experiências vivenciadas pelos alunos do curso de Educação Física, durante o estágio curricular supervisionado obrigatório recreação e lazer. A pesquisa consiste em um relato de experiência, sobre os resultados, observações, registros e experiências vivenciadas ao longo do estágio curricular supervisionado obrigatório recreação e lazer. As ruas de lazer são eventos ofertados para toda a comunidade, contando com diversas estações para a população interagir, divertir, usar a criatividade e até mesmo resgatar as brincadeiras antigas que haviam se perdido pelo mundo digital. Contudo sugere-se que os órgãos públicos promovam atividades de lazer através de eventos que possam ressignificar a importância dos espaços públicos para toda a população.

Palavras-chave: Rua de Lazer; Espaços Públicos; Vivência lúdica.

ABSTRACT

Leisure is understood as a dimension of culture characterized by the ludic experience of cultural manifestations in time and social space. Therefore, leisure streets offered in public spaces are intended for leisure and community interaction with the aim of interacting with these spaces. The objective of this study was to report the experiences lived by students of the Physical Education course, during the mandatory supervised curricular internship recreation and leisure. The research consists of an experience report on the results, observations, records and experiences lived throughout the mandatory supervised curricular internship recreation and leisure. Leisure streets are events offered to the entire community, with several stations for the population to interact, have fun, use creativity and even rescue old games that had been lost in the digital world. However, it is suggested that public bodies promote leisure activities through events that can redefine the importance of public spaces for the entire population.

Keywords: Leisure Street; Public spaces; Playful experience.

1. Introdução

O lazer é compreendido como uma dimensão da cultura, caracterizado pela vivência lúdica de manifestações culturais no tempo e espaço social. Sendo assim, capaz de proporcionar aos indivíduos socialização, desenvolvimento cultural, mental e físico, e ainda incentivar a criatividade da população em geral (NETO, 2018).

O lazer pode ser considerado uma ferramenta educativa capaz de estimular a educação e os aspectos culturais em todas as faixas etárias, pois traz aos indivíduos a essência da coletividade, momentos de descontração e alegria e novos saberes (SILVA; SANTOS, 2021).

Os espaços públicos, como por exemplo, as praças, existem a muitos anos, e sempre foram utilizadas por civilizações de diferentes maneiras, mas nunca deixando de exercer a sua mais sincera função, a de integração e socialização. As praças são espaços abertos e públicos destinados ao lazer e ao convívio da comunidade, desse modo sua finalidade é a de circulação e interação das pessoas com esses espaços (ANTUNES; MURMANN, 2018).

As ruas de lazer, são eventos públicos onde a comunidade se reúne em um determinado horário e espaço, com o intuito de realizar atividades de lazer e recreação com os seus amigos e familiares. Nesses eventos são oferecidos diferentes atividades como: atividade físico esportivo, balonagem, cama elástica, circuito motor, dança, desenho e pintura no papel, pintura facial, gincana, jogos e brincadeiras populares, jogos de mesa, mágica, dentre outros (ROSA; TEIXEIRA; ZIMPEL, 2018).

É importante salientar que o lazer está subentendido na Declaração Universal dos Direitos Humanos, Conforme a Constituição da República Federativa do Brasil:

“São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados e é descrito que é de responsabilidade do poder público incentivar o lazer, como forma de promoção social” (BRASIL, 1988).

Nesse contexto, as políticas públicas de lazer visam assegurar o direito constitucional ao lazer e suas possibilidades de atuação no plano social e cultural de uma determinada comunidade, sendo assim, é importante que a órgãos público responsáveis apresentem propostas para utilização das praças públicas com o objetivo de ofertar lazer, socialização e incentivo a prática de atividades físicas (CAVALCANTE; FILHO, 2021).

Um dos aspectos que torna os espaços públicos mais atrativos, proporcionando a comunidade um lazer mais agradável, é a estruturação do local. Esse fator influencia diretamente no desenvolvimento de habilidades sociais, atuando sobre a socialização e

a capacidade de resolver situações de incompatibilidade, assim como, a escolha do modelo de entretenimento ofertado (BRAGA; SANTOS, 2019).

Outro ponto importante a se destacar são as ofertas e as condições de uso dos equipamentos presentes nas praças, sendo eles multifuncionais e fundamentais para realização das atividades físicas e entretenimento aos frequentadores do local. Visto que o lazer no espaço público é de suma importância para o encontro e o convívio social, e conseqüentemente para garantir uma melhor qualidade de vida para a população (NETO, 2018).

Diante dos fatos supracitados, o objetivo desse estudo foi relatar as experiências vivenciadas pelos alunos do curso de Educação Física do Centro Universitário Una Bom Despacho/MG, durante o “Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório - Recreação e Lazer”.

2. Procedimentos metodológicos

A pesquisa consiste em um relato de experiência, resultado de uma reflexão que integra a construção teórica e as experiências vivenciadas ao longo do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório - Recreação e Lazer. Quanto aos objetivos, é descritiva, pois tem como característica, observar, registrar, verificar e descrever fatos ou fenômenos (BACH, 2015). Quanto ao método, a pesquisa é qualitativa, pois

[...] trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001, p. 21).

A pesquisa foi realizada durante o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório - Recreação e Lazer do curso de Educação Física, do Centro Universitário Una Bom Despacho, no período de 09 de maio a 25 de junho de 2022. A Rua de Lazer ocorreu no dia 25 de junho de 2022, na praça Patrícia Pereira Diniz, localizada no bairro São Luiz na cidade de Pará de Minas.

O público-alvo da rua de lazer foi diversificado, havendo presença de crianças, adolescentes e adultos do bairro São Luiz, assim como, qualquer cidadão paraense que pretendeu participar.

As atividades propostas na rua de lazer foram atividades físico esportivo, balonagem, circuito motor, cama elástica, desenho e pintura no papel, pintura facial, dança e música, jogos de mesa e salão, gincana, jogos e brincadeiras populares e mágica.

As ferramentas utilizadas para a construção dessa pesquisa foram registros em fotos e vídeos, anotações, observação e relatório de estágio, agregados pelos estagiários ao longo do processo.

3. Resultados e Discussão

3.1 A importância do estágio supervisionado no processo formativo do profissional de Educação Física para os acadêmicos

Durante o estágio curricular supervisionado obrigatório, pôde-se de forma prática apropriar-se dos conhecimentos teóricos obtidos durante a formação docente, onde o estagiário necessita desse processo para sua transição profissional, fazendo com que o acadêmico reflita sobre seu papel como profissional.

De acordo com Sousa (2019), considera-se o estágio supervisionado como uma capacidade de desempenhar atividades sob supervisão, realizada por estudantes na aplicação e apropriação dos conhecimentos teóricos e práticos desenvolvidos durante a graduação na qual estabelece uma via fundamental para o conhecimento e entendimento das complexidades nas práticas institucionais.

O processo de formação docente é, portanto, transpassado por um cenário mesclado em que fortalece os saberes e fazeres da profissão, e o estágio traz uma potencialidade na formação que contribui para a escolha da área em que o acadêmico quer atuar (MORAIS, BRAGANÇA 2020).

O componente Curricular Estágio Supervisionado Obrigatório - Recreação e Lazer possuiu uma carga horária total de 120 horas. Destas, 40 horas foram destinadas para encontros de planejamento e 80 horas para realização das ruas de lazer. Entre o período de 09 de maio a 25 de junho de 2022 foram feitos quinze encontros para o processo de planejamento e estruturação do evento.

Planejar um evento não é uma tarefa fácil, existe uma complexidade envolvida em todos os processos de elaboração. Para Martins Lima (2019), esses acontecimentos são capazes de modificar a rotina dos organizadores, pois demanda tempo e dedicação. Necessita-se de vários encontros até definir data, horário, local, público-alvo, infraestrutura, dentre outros processos.

Nos encontros semanais foram discutidos sobre as atividades a serem realizadas, local de montagem de cada estação, como também as divisões dos grupos para compor as estações, definindo assim o processo de planejamento.

Martins Lima (2019) também destaca que o objetivo do planejamento é promover um evento de forma segura e satisfatória para todos os envolvidos. Foi possível observar

que realizar um evento exige um planejamento eficaz e bem estruturado, para que desta maneira possa oferecer conforto e satisfação a todos os participantes.

3.2 A rua de lazer e o desenvolvimento de atividades diversificadas

No dia 25 de junho de 2022, as seis horas da manhã, os estagiários chegaram ao local do evento, e a coordenadora de estágio realizou uma breve reunião para esclarecer as dúvidas e relembrar o que foi discutido durante as reuniões de planejamento, reforçando onde seria o local de montagem das estações, a forma de recepção dos participantes e a explicação das atividades. A partir dessas orientações os grupos de estagiários iniciaram o processo de instalação dos equipamentos, a fim de preparar o ambiente para receber os participantes e iniciar o evento.

A rua de lazer foi composta por 10 estações para facilitar a organização do evento, sendo elas, atividade físico esportivo, balonagem, cama elástica, circuito motor, dança, desenho e pintura no papel, pintura facial, gincana, jogos e brincadeiras populares, jogos de mesa e de salão e mágica.

Os estagiários se organizaram para receber, orientar, apresentar e coordenar as atividades propostas. As crianças, adolescentes e adultos chegaram e foram se deslocando com destino as estações para realizar as atividades propostas. Ao término de cada atividade elaborada, os participantes foram convidados e direcionados pelos estagiários a se envolverem nas outras estações, assim eles poderiam apreciar todas as oficinas ofertadas no local.

Verificou-se que a estação de atividades físico-esportivo teve uma melhor aceitação pelos meninos e muita competitividade, as atividades foram adaptadas para que pudesse suportar o número de pessoas participantes.

Dentro das atividades propostas, os participantes podem vivenciar algumas das capacidades trabalhadas dentro do futsal e/ou futebol como, velocidade, passe, finalização, cabeceio, finta, domínio e reflexos, desenvolvendo suas capacidades técnicas e táticas, de forma individual e coletiva dentro das brincadeiras.

Segundo Galdino (2016) deve-se trabalhar as capacidades técnicas e táticas com os alunos, para aprimorar a coordenação, equilíbrio, velocidade, raciocínio lógico e rápido. Eles ressaltam também que a prática do esporte é importante para o desenvolvimento físico e mental das crianças e ainda incentiva o trabalho em equipe.

As estações de balonagem e mágica foram uma das atividades mais atrativas, estando sempre repleta de crianças. Na balonagem os acadêmicos produziam diversos brinquedos com balões conforme a imaginação e a criatividade dos participantes. Dessa forma construíram espadas, chapéus, cachorrinhos e corações, proporcionado aos

participantes novas formas de brincar. Já na estação de mágica os participantes ficavam apreensivos pelas mágicas apresentadas, sempre mostrando curiosidade. Foi uma estação onde os participantes tinham que usar bastante da sua imaginação, levando-os no mundo das fantasias. Conforme Girardello (2011) a imaginação é uma porta de entrada que a criança usa para se transportar para o seu mundo criativo, criando formas de avistar algo novo.

O circuito motor e a cama elástica foram atividades que teve grande demanda de crianças, diversos gestos motores eram executados durante as atividades e cada criança usando as suas habilidades e individualidades biológicas como a forma de correr, pular, saltar, aterrissar, equilibrar e dentre outros movimentos que as crianças eram capazes de realizar.

Percebeu-se que através disso os estagiários tiveram que ensinar, ajudar e auxiliar as crianças nas movimentações e juntamente com elas pôde apreciar os movimentos de cada uma delas. Contudo Araújo (1994) afirma a importância de trabalhar esses fundamentos para o desenvolvimento da criança, trazendo um aumento da capacidade biomecânica e a inclusão na estruturação de novos movimentos dos participantes.

Observou-se que as estações como desenho e pintura e pintura facial foram bem aceitas pelo público infantil, isso porque atividades desse formato proporciona uma forma de ver o mundo de acordo com sua imaginação. Os participantes eram livres para escolherem os desenhos, formas e cores para serem usados, aplicando a imaginação e a criação de algo novo.

O desenho é a forma com que as crianças veem o mundo e expressa naturalmente suas emoções. É uma linguagem com a qual eles interagem com a emoção simbólica e cognitiva, sobretudo é uma construção de si mesmo. (FERREIRA, 2022).

Já as estações como os jogos de mesa e de salão foram de muita aceitação, por se tratar de atividades de fácil aplicabilidade. Por outro lado a gincana, foi de pouca aceitação, pois muitos dos participantes não conheciam as atividades abordadas nessa estação devido a isso os pais entravam nas brincadeiras para participar junto com os filhos.

Foram realizadas diversas brincadeiras que remetia a sua infância. Com o passar do tempo houve uma maior dificuldade de aplicação das atividades devido ao grande número de participantes, que ao ver as brincadeiras ofertadas nessa estação e a alegria de todos presentes, resolveram participar e vivenciar novas experiências.

Para Tavares *et al* (2021) os jogos e brincadeiras populares são passados de geração para geração, e podem ser transmitidos em diversos lugares onde as crianças de forma espontânea possam vivenciar e alterar as regras, culturas e até grupos sociais, sem perder o conteúdo.

A estação de dança e música foi bastante animada, os estagiários colocaram diversos estilos musicais para que as crianças, adolescentes e adultos pudessem dançar de forma livre e espontânea, podendo através dos movimentos expressar seus sentimentos. Passando estilos musicais atuais e também antigos, onde cada faixa etária reviveu momentos e se expressou da sua maneira dançando e cantando.

A dança e a música são atividades físicas que auxiliam na coordenação motora, musicalidade e ritmo. Dançar é uma linguagem corporal que se difere da fala e da escrita, onde através do corpo o sujeito pode expressar e socializar, interagindo com os grupos (MARBÁ; SILVA; GUIMARÃES,2016).

Verificaram-se as possibilidades de alternativas interessantes para desenvolver atividades diversificadas de acordo com o público alvo e seus interesses.

3.3 As possibilidades de lazer para população em espaços públicos

Segundo o que se compreende do lazer, é uma dimensão da cultura, caracterizado pela vivência lúdica de manifestações culturais no tempo e espaço social (NETO, 2018). Entretanto, com a chegada da era digital e com os inúmeros avanços tecnológicos, surgiram diversos questionamentos, a respeito da compreensão sobre o lazer (SILVA et al., 2020).

Essa contemporaneidade trouxe para a vida humana, novas formas de ensinar e aprender, e vem ocupando mais espaços na vida das pessoas. Essas transformações advindas da revolução tecnológica contribuíram para uma geração de crianças nativos digitais, capazes de passar horas e horas em frente à televisão assistindo filmes, ou em frente ao computador jogando e navegando pelas redes sociais, ficando dessa forma estáticos, fato que contribui para o crescimento da população sedentária (FERREIRA, 2013).

Acredita-se que levar atividades diversas para os espaços públicos ampliam as possibilidades de lazer ao ar livre para população. A Rua de Lazer realizado no bairro São Luiz, para a população Paraminense, ressignificou o espaço, e levou uma interação entre diferentes públicos. Onde os participantes puderam apreciar e socializar, vivenciando diversas manifestações culturais envolvidas no local.

Segundo Lopes e Soares (2021) esses espaços têm como ideia central levar o lazer a população por meio de uma interação ao ar livre. Para que os envolvidos possam desfrutarem de um contato interpessoal público, além de potencializar a identidade urbana que esses espaços proporcionam às cidades.

Através das atividades elaboradas nas diversas estações, notou-se que grande parte das crianças apresentaram dificuldades por não conhecer a brincadeira, e tiveram

mais resistências. Atualmente as crianças estão mais distantes daquele mundo no qual seus pais vivenciaram, tendo assim uma infância diferente pelo fato de estarem inseridos na era digital.

É importante que haja mais incentivos para realização de novas Ruas de Lazer, para que as pessoas não se restrinjam ao lazer virtual como maneira exclusiva de se divertir, mas que possa diversificar seus momentos de lazer e descontração.

4. Considerações finais

Considera-se que o estágio curricular supervisionado obrigatório nos proporcionou experiências a fim de que pudessemos refletir sobre a importância do profissional para com a população. A partir dessa vivência compreende que os espaços públicos como as praças vem perdendo sua função de levar integração e socialização à população, e isso porque as crianças, adolescentes e adultos têm cultivado mais o acesso às tecnologias, distanciando ainda mais do contato com lugares públicos. Portanto, levar a população para uma atividade diferente como as ruas de lazer, dá um novo sentido a esses espaços públicos, e conseqüentemente diminui o contato rotineiro com as tecnologias.

A ideia de levar a rua de lazer em um dos espaços públicos ds cidade de Pará de Minas teve uma resposta positiva da população paraminense que interagiu e participou de cada estação oferecida no dia. Desta forma foi possível resgatar as tradições de brincadeiras e a interação com outras pessoas e com os familiares.

Diante desse estudo sugere-se que os órgãos públicos incentivem as ruas de lazer em locais públicos. Pois, através desses eventos é possível ressignificar a importância do lazer e recreação ao ar livre para toda a comunidade, e proporcionar momentos agradáveis e únicos, contribuindo assim para a saúde física e mental da população.

Referências

ANTUNES, Andressa Rocha; MURMANN, Cinara Valency Enéas. **Lazer cidadão: vivências da cultura lúdica e suas contribuições para inservação social**. XI Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do curso de Educação Física, 2018.

ARAÚJO, Raquel Leal. **Desenvolvimento Motor: implicações para a educação física escolar**. Revista Paulista de Edicação Física, v. 8, n. 1, 1994.

BACH, Sérgio Rafael Camejo. **Relato de experiência de um acadêmico de educação física sobre o estágio curricular em um projeto socioesportivo**. Trabalho de Conclusão, 2015.

BRAGA, Iara Falleiros; SANTOS, Andrêza Roberta Bezerra dos. **Concepções de lazer sob a perspectiva dos adultos**. Licere, v. 22, n. 4, 2019.

CAVALCANTE, Fernando Resende; FILHO, Ari Lazzarotti. **O lazer nos currículos dos cursos de educação física: diversidades e tendências**. Movimento, v. 27, 2021.

- FERREIRA, Patrícia Eliane. **Jogos e brincadeiras populares uruanese: resgatando esse conteúdo nas aulas de educação física.** Goiania, monografia 2013.
- FERREIRA, Tamara Cristina. **Artes visuais na educação infantil: o desenho e o seu papel no desenvolvimento da criança.** Contagem, monografia, 2022.
- GALDINO, Pedro Leonam Lopes. **Capacidades motoras condicionais e coordenativas em atletas de futsal: revisão de literatura.** Saber Científico, 2016
- GIRARDELLO, Gilka. **Imaginação: arte e ciência na infância.** Pro-Posições, v. 22, n. 2, p. 75-92, 2011.
- LOPES, Raquel Silva de Paula; ALMEIDA, Tamara Conrad de; SOARES, Igor Norbet. **As praças como espaços públicos relevantes em Ijuí.** IV painel de pesquisas em arquitetura e urbanismo, 2021.
- MARBÁ, Romolo Falcão; SILVA, Geusiane Soares da; GUIMARÃES, Thamara Barbosa. **Dança na promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida.** Revista Científica do ITPAC, v. 9, n. 1, 2016.
- MARTINS LIMA , Bruna Micael Martins; ALVES, Larissa de Sousa; BORGES, Aylana Laíssa Medeiros; SILVA, Rodrigo Cardoso da. **Gestão de eventos culturais em Araguaína (TO): estratégias de fomento para o turismo.** Revista Interdisciplinar em Turismo e Território, Brasília, v. 7, n. 13, p. 54- 78, 2019. DOI: <https://doi.org/10.26512/revistacenario.v7i13.26175>.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; CRUZ NETO, Otávio; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Revista Vozes, v. 27, 2008.
- MORAIS, Joelson de Sousa; BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza. **A formação docente no estágio supervisionado: narrativas de egressos do curso de pedagogia.** Educação e Fronteiras, v. 10, n. 29, p. 139-152, 2020.
- MÜRMAN, Cinara Valency Enéas. **Comunicação Oral.** XIV SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, Santo Angêlo, 2018.
- NETO, Raimundo Nonato de Araujo Soares. **A importância do lazer no contexto social: elementos para o desenvolvimento e consolidação de políticas públicas.** Mediação Pires do Rio, v. 13, n. 1, p. 96-111, 2018.
- ROSA, Rosana Steinhaus da; TEIXEIRA, Ana Maria Becker; ZIMPEL, Rud Ademir. **Projeto vivenciando a cidadania na escola: relato de experiência.** XI Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do curso de Educação Física, 2018.
- SILVA, Renata Laudares; FUKUSHIMA, Raiana Lídice Mor; TEODORO, Ana Paula Evaristo Guizarde; CARMO, Elisangela Gisele do; PACHECO, José Pedro Scarpel; SCHWARTZ, Gisele Maria. **Lazer e cultura digital: abordagens sobre e-leisure em periódico do JCR.** Revista Liecer, v. 23, n. 4, 2020.
- SILVA, Conceição de Maria Gomes da; SANTOS, Nednaldo Dantas dos. **A influência do lúdico no processo de aprendizagem na Educação Infantil.** Revista Galo, n. 4, p. 157–174, 2021.
- SOUSA, Priscilla de Araújo Costa de. **Educação física e inclusão: experiências no estágio supervisionado na educação infantil.** Revista Educação, artes e inclusão, v. 15, n. 1, 2019.
- TAVARES, Alexandra Lima; QUIXABEIRA, Alderise Pereira; ARAUJO, Barbara Carvalho de; ABRAO, Ruhena Kelber. **Notas sobre a relevância dos jogos populares na educação física na infância.** RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia, v. 2, n. 7, 2021.

VIEIRA, Andréa Marília Demetrio Gaia. **O direito fundamental ao lazer na pandemia de COVID-19.** Ministério Público do Pará.